
SAN JUAN – Sessão do GAC: Padrões operacionais para análises específicas
Terça-feira, 13 de março de 2018 – 14h30 às 15h AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

PRESIDENTE ISMAIL: Muito obrigada a todos. Começamos a Sessão 25 do GAC que é uma atualização sobre as normas operacionais para as revisões específicas agendadas para as 14:30, terça-feira, dia 13. Vamos receber a atualização do grupo MSSI que é a iniciativa de estratégias de múltiplas partes interessadas (multisetoriais, multistakeholder).

LARISA GURNICK: Muito obrigada a todos. Sou parte da equipe que trabalha nas revisões. As revisões específicas eram o tema da nossa conversa hoje em relação às normas operacionais que também facilitam as revisões organizacionais. Passemos ao primeiro slide de conteúdo que é o número 3. Enquanto esperamos, estou aqui para falar e fazer uma atualização sobre as normas operacionais e também falar sobre o período de comentários públicos que o GAC apresentou no rascunho de normas operacionais. Falar também dos próximos passos que terão lugar ao longo dos próximos meses até que seja o momento da finalização das normas operacionais.

Observação: *O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.*

O que são essas normas operacionais? Esse foi uma nova exigência dos estatutos que entraram em vigor depois da transição da passagem da IANA como reconhecimento de que esses estatutos se referem a quais as expectativas gerais das revisões específicas. Desse modo os estatutos estabelecem que as normas operacionais se dividam e se desenvolvam para criar um caminho para levar adiante essas revisões que são muito importantes para a prestação de contas e a transparência da ICANN. Desculpem-me, é que não consigo ver a informação projetada pelo slide; ah, agora sim, muito obrigada! As revisões específicas são os objetos dessas normas operacionais. É o vemos agora na tela. Os desafios que enfrentamos no desenvolvimento dessas normas operacionais são (...) quanto aos estatutos entraram em vigor tivemos de desenvolver essas normas operacionais sem consultar a comunidade. Porém, ao mesmo tempo, foram iniciadas algumas revisões planejadas como a SSR2 e a RDS. Levar adiante esse caminho foi um desafio. Houveram aprendizados em aspectos muito importantes. Houveram várias consultas com a comunidade que se consolidaram no período de comentários públicos, concluído em 20 de outubro de 2017 e em fevereiro de 2018.

O que eu gostaria de fazer aqui é rever o ponto chave dos comentários que vocês apresentaram e depois fazer um breve resumo dos comentários gerais que nós recebemos da

comunidade da ICANN. E se o tempo permitir destinar um par de minutos para falar de algumas áreas em que nós queremos receber comentários e reflexões adicionais. Vamos passar ao slide seguinte. São as próximas etapas do processo. Tivemos discussões como essa com várias comunidades na ICANN61 e depois da ICANN61 vamos continuar numa abordagem de duas fases onde enxergamos algumas opções para formular (...) de áreas de interesse de preocupação particular como foi expresso pela comunidade. Diferentes opções e discussões estão em andamento, uma delas é o alcance e o escopo dos trabalhos de revisão. Depois vamos fazer chamadas abertas e focadas nessas questões com a comunidade para saber o que as pessoas pensam sobre como seria a maneira mais útil de formar as normas operacionais. Ao concluir esse processo as normas operacionais revistas serão publicadas para o comentário público antes da sua finalização. Os comentários do GAC se centrarão em algumas áreas muito importantes, uma é a definição do escopo. Àqueles que talvez não estejam tão familiarizados com as normas operacionais eu explico que o escopo foi definido por um comitê de definição do escopo organizado um ano antes que a revisão se iniciasse. Os senhores apresentaram várias preocupações que estão apresentadas aqui na tela. Em especial, que poderia não existir uma conexão entre a definição de escopo da equipe que fez a definição e a equipe que objetivamente vai a trabalhar para concretizar as

revisões. E também o que aconteceria se a equipe de revisão determinasse que esse escopo deve ser modificado enquanto o trabalho está em curso. Surgiram também algumas sugestões muito úteis como a de que deveria ser a equipe de revisão a determinar o escopo; que deve haver mais tempo para o processo dessa discussão de determinação de escopo dentro da equipe de revisão para que se chegue a um acordo e, finalmente, que a comunidade tenha uma oportunidade para opinar como deve ser essa definição de escopo.

O seguinte slide, por favor. Desculpem-me, avançar mais um slide, pois aqui vai aparecer material mais relevante. Houve preocupação manifestada sobre o papel da Diretoria, especificamente no contexto da SSR2 e do fato da equipe de revisão ter de fazer um recesso no trabalho. Falou-se também da preocupação sobre a importância da transparência do processo e o papel da ICANN e da Diretoria – que tem de ser neutro e mínimo nesse processo. Esse comentário relacionado também com o slide anterior (podemos voltar o slide?) reconhece a utilidade de ter algum tipo de processo para manifestar as preocupações da comunidade ou da Diretoria. Se as pessoas sentem que a revisão não está avançando tal como antecipado, quais mecanismos poderiam ser utilizados? Isso já foi manifestado aqui. Quando se manifestou e se apresentou o rascunho no começo do processo era uma etapa precoce. E as

circunstâncias que surgiram desse SSR2 não tinha se antecipado ainda. Consideramos que foi uma contribuição muito útil segundo o que vimos de vários membros da comunidade.

Passemos agora ao slide número 10, por favor. Aqui eu faria uma síntese de como os comentários se comparam com outros comentários recebidos pela comunidade. Alguns deles marcaram o escopo do trabalho, que o escopo deveria ser determinado pela equipe de revisão, que a proposta era bastante difícil, e vários outros comentários. Agora podemos dizer, antecipar que com esse 'feedback' que vamos chegar junto da equipe de revisão e à Diretoria para dar uma opinião um pouco mais clara e dar opções mais claras para definir o escopo.

Recebemos também alguns comentários sobre a seleção da equipe de revisão. Aqui as questões tinham a ver sobre como elaborar um processo que permitisse voluntários não associados a um SO ou AC em particular (mas que possuam as habilidades e a experiência adequada) e quais seriam os meios para selecionar esses voluntários para fazer o trabalho da equipe de revisão. Também teve outro conjunto de comentários com relação ao número adequado de membros da equipe. O estatuto menciona que deve ser não mais do que 21, mas tivemos algumas experiências em outras revisões, por exemplo, na revisão do RDS em que tivemos um número bem menor.

Então fizeram alguns comentários no sentido de que talvez devesse existir um número mínimo de membros na equipe. E outros que propuseram 12 ou 15. Deve existir um número mínimo para garantir que existam pessoas suficientes, pois o trabalho que uma equipe de revisão tem de fazer é bastante intenso.

Outro aspecto chave foi a necessidade de monitoramento do progresso da revisão. Ter algum mecanismo, isso também foi uma sugestão do GAC, ter algum sistema de monitoramento e de apresentação de perguntas ou preocupações, caso elas surjam, é claro. Para os casos em que a revisão não avance segundo o esperado. Recebemos vários comentários sugerindo que o papel da Diretoria (Board) no processo de revisão deveria ficar claro e também o seu papel na organização da ICANN e da comunidade.

O seguinte slide, por favor. A aprovação e a manutenção das normas operacionais são na verdade um aspecto mais administrativo. Deve existir o procedimento, incluir as normas, mas que talvez devam ser anotadas de maneira periódica. As lições aprendidas nas revisões indicam que esse é um processo que evolui.

Depois recebemos alguns comentários que tinham a ver com os prazos das revisões. Ainda que esse não seja um tema tratado

especificamente nas normas, porque os prazos das revisões estão estipulados nos estatutos, a situação que temos agora – com certeza os senhores escutaram muito a respeito na ICANN61 – é que temos muitas revisões acontecendo ao mesmo tempo. Bom, essa é uma situação que as normas operacionais não podem mudar 'per se', pois temos de cumprir o que dizem os estatutos. Não obstante, muitos na comunidade tem essa preocupação sobre o número de revisões e sobre a quantidade de insuficientes de voluntários. Mencionou-se que deveria ser necessário contar com os meios suficientes para que o processo de revisão fizesse mais sentido.

Nós pensamos que seria útil agora saber o que pensam vocês e falar sobre algumas áreas de interesse. Com respeito ao escopo das revisões, várias das sugestões enviadas, incluindo uma do GAC, é que a equipe de revisão desenvolva o seu próprio escopo, que tenham tempo para receber um 'input' da comunidade e que exista uma oportunidade depois para que a Diretoria valide e que o escopo da equipe da revisão siga o estatuto. Então, a nossa pergunta é: vocês têm alguma outra idéia sobre esse processo? Vocês acham que chegam ao equilíbrio adequado com base nos comentários que vocês mesmos apresentaram? Tem algum comentário a fazer? Ou como responder essa pergunta?

PRESIDENTE ISMAIL: Alguma pergunta dos membros do GAC antes de continuarmos? Não? Então vamos adiante.

LARISA GURNICK: A segunda pergunta que temos para vocês é: houveram vários comentários afirmando que seria uma boa prática ao convocar a participação de voluntários. Seria importante dar a informação a respeito do que se espera e qual o tipo de comprometimento que a pessoa está assumindo ao se voluntariar. De modo que os candidatos pudessem decidir ir adiante ou não na inscrição para o voluntariado. Isso é algo difícil de se fazer se não se conhece claramente o escopo e a metodologia do trabalho. Isso serve também para saber quais os tipos de habilidades e capacidades que existir na equipe de revisão. Deve se conhecer o escopo, por exemplo. É como um quebra-cabeça. O pedido de voluntários geralmente é feito bastante cedo, vários meses antes de organizar a equipe de revisão. E nesse momento as pessoas já se comprometeram. As pessoas que não podem se comprometer por tanto tempo acabam por não se candidatar como voluntários. Eu não sei se os senhores têm opções, ou alternativas para solucionar esse problema. Agradeço pelos seus comentários.

PRESIDENTE ISMAIL: Cathrin, por favor.

CATHRIN BAUER-BULST: Sim, muito obrigada. Isso é de um dos três membros da comissão europeia nomeados ao GAC para efetuar as revisões. Estamos em um dos grupos que foram organizados. Observando a forma que se organizam as revisões específicas com uma representação proporcional de cada parte da comunidade descobriu-se que existiam vários especialistas sobre os diferentes temas. Embora o escopo específico não tenha sido determinado ainda pela equipe, o tópico em si já é bem conhecido. Assim, na prática, embora o escopo ainda não esteja bem definido a representação e as competências não parecem representar um problema. Talvez uma forma de abordar esse ponto seja: se a equipe de revisão determinar, depois de concluída a discussão sobre o escopo, que a especialidade tal seja necessária, que seja feita substituições por especialistas externos ou da comunidade pedindo pela substituição ou adição de novos membros. Talvez essa seja uma sugestão pragmática da minha parte a partir da minha experiência na equipe de trabalho.

LARISA GURNICK: Muito obrigada, Cathrin. A pergunta não está enumerada aqui, mas, talvez, a senhora ou alguém possa responder.

Sei que houve um comentário do GAC que tinha a ver com a sobrecarga administrativa; que o processo é extenso. As tarefas administrativas são uma parte importante do início da revisão. A minha equipe trabalha para facilitar o processo e nesse sentido tentamos equilibrar a necessidade de ter ou fazer passos consistentes, previsíveis, que sejam aplicáveis no processo não só para a revisão que está se realizando agora, mas também para as outras revisões para que possamos desenvolver um processo estável. É claro que devemos levar em conta a fadiga e ver quais são as melhores práticas. Então qualquer outra reflexão adicional sobre esse tema ou qualquer outra colaboração será bem-vinda. Terá muita utilidade para nós.

PRESIDENTE ISMAIL: Alguém quer apresentar ou fazer um comentário? Cathrin, sim, por favor.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada. Primeiro eu gostaria de dizer algo que é compartilhado pelos demais membros do GAC que participaram das diferentes revisões determinadas. Quero dizer que a sua equipe faz um trabalho excelente. Quero agradecer muito ao apoio dessas equipes de revisão. Agradecemos a senhora, a sua equipe, pelo constante e excelente apoio em todas essas revisões. Na equipe de revisão RDS temos desafios em múltiplos

aspectos, pois estamos revisando um sistema que em si está sendo revisado. Isso faz com que exista uma confusão contínua sobre o que deveria ser o escopo da nossa tarefa. Agora estamos bem encaminhados com a equipe e isso tem a ver com os diferentes requisitos administrativos que temos de cumprir. E também as diferentes equipes de revisão não estão completas porque algumas partes da comunidade esperam o término de algumas deliberações antes de indicar membros e tudo isso faz com que a situação esteja mais instável. Às cargas administrativas se somam todos esses assuntos que devemos tratar. Eu acho que, pelo menos na minha experiência, tudo isso colabora para termos uma fadiga dos colaboradores numa etapa muito mais precoce. Isso eu digo para contextualizar a situação. Quanto às tarefas administrativas, não estou certa de que há alguma coisa para (...), mas que há muita coisa para fazer e que nós temos muitos trabalhos além do que temos aqui, além dos compromissos que temos com a ICANN. Esse é o contexto no qual se elaboraram esses comentários.

LARISA GURNICK:

Muito obrigada. Sua contribuição é de muita ajuda. Continuamos observando e aplicando todas essas visões aprendidas, todas as aprendizagens para poder melhorar, para poder ter mais informações para adiantar o processo de maneira que não seja tão dificultosa. O tema da revisão em si é

bastante complexo. Estamos tentando simplificar a tarefa e aliviar a carga de trabalho. Muito obrigada por parabenizar o nosso trabalho.

Quero falar também sobre os prazos para as revisões. Já debatemos muito em diferentes salas da ICANN61, o fato de que os prazos estão definidos e estipulados nos estatutos (...) Gostaria de apresentar outro tema, mas preciso que passem o slide para que possam visualizar os prazos e os ciclos das diferentes revisões. Na cor azul estão as revisões específicas que estamos tratando aqui e em outra cor estão as revisões das organizações. Vemos que há uma acumulação de revisões, ou seja, há muito trabalho em andamento no decurso de um ano. Várias comunidades manifestaram sua preocupação a respeito disso e sugeriram que os prazos possam ser analisados pela própria comunidade. Nós queremos saber o que vocês pensam a respeito e se têm ideias ou sugestões para compartilhar conosco sobre como modificar esse cronograma de revisões para que seja mais fácil de organizar e conseguir o acordo da comunidade sobre o prazo das revisões. Precisamos dos comentários da comunidade e também que a comunidade chegue a um acordo de que esse não é o cronograma ideal e que devemos mudar antes de continuar com os próximos passos do processo progredindo assim em direção a um cronograma mais racional.

PRESIDENTE ISMAIL: Muito obrigada, Larisa. Alguém quer fazer algum comentário nesse estágio? A Noruega tem a palavra.

NORUEGA: Muito obrigado. Estou vendo esse slide aqui na tela. Cada revisão é uma revisão real? Eu digo, com respeito ao termo 'revisão', às vezes a pessoa faz alguma tarefa ou algum outro processo. Aqui tudo se chama revisão. Todas são rodadas de revisão. Seria possível ter diferentes níveis de revisão de forma a não ter esse tipo de diagrama?

LARISA GURNICK: Muito obrigada. Sim, há muitas possibilidades tal como vemos aqui. Cada um desses quadros representa uma revisão completa. E os senhores veem o nível de implementação em outra cor. No final de cada revisão se geram recomendações que vão ao Board (Diretoria) e depois se sugere um processo de implementação. Estamos nesse ciclo de 5 anos e há algumas nuances que não podemos analisar agora. Basicamente cada revisão ocorre a cada 5 anos a partir da revisão anterior. Por isso temos esse diagrama. Se manifestaram preocupações sobre o fato de haver muitas revisões ao mesmo tempo e também sobre não ter tempo suficiente para implementar as melhorias das revisões anteriores antes de próximo ciclo de revisão. Isso também foi dito.

Por fim, quero compartilhar outra idéia e outra pergunta. Na comunidade, alguns membros sugeriram que os padrões operacionais fiquem acabados antes de começar alguma revisão específica nova. Então temos a terceira revisão de responsabilidade de prestação de contas e transparência (TATR3) que precisa começar a trabalhar com celeridade. Por isso precisamos de ideias e contribuições dos membros da ICANN para ver se há sentido em completar os padrões com antecedência e ver como encaixar tudo isso no que dizem os estatutos sobre a obrigação de começar com essa revisão de prestação de contas e transparência. Muito obrigada.

PRESIDENTE ISMAIL: Muito obrigada, Larisa, por essa apresentação tão detalhada que é de extrema utilidade. Alguém tem algum comentário antes de dar por concluída a sessão? Tem a palavra os Estados Unidos, por favor.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado por essa apresentação, por responder aos comentários do GAC. Eu tenho uma pergunta. Gostaria que se fizesse uma atualização sobre quando se espera ter os padrões operacionais finalizados e em vigor. Você já falou sobre isso, mas nos comentários do GAC foi indicado garantir que a participação e a interação com a Diretoria da organização

ICANN tinha de ser limitada dentro do possível. Acho que isso já foi mencionado, mas volto a salientar para que tenham em conta à medida que derem os próximos passos.

PRESIDENTE ISMAIL: Se mais ninguém solicita a palavra, voltamos a agradecer a Larisa e com isso concluimos a reunião do GAC com a equipe de iniciativas estratégicas e multisetoriais sobre as revisões e padrões operacionais correspondentes. Teremos uma pausa de 15 minutos agora e voltamos a reunir. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]